

# própria pré-Constituinte

objetivo é oferecer um projeto alternativo

FABIO MENDES  
Da Editoria de Política

Na primeira quinzena de agosto, deve formalizar-se no Congresso, com o apoio de todas as lideranças partidárias na Câmara e no Senado, a comissão interpartidária pré-Constituinte que, desde já, está sendo considerada uma temida concorrente da outra comissão constitucional que, sob o estímulo do Governo, vai ser presidida pelo jurista Afonso Arinos de Mello Franco.

“A comissão do Congresso — comentou ontem o deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), seu principal mentor — vai congrega senadores, deputados e, pela primeira vez num órgão parlamentar, representantes de entidades nacionais, cientistas políticos, sociais e econômicos. O nosso objetivo é o de integrar diferentes tendências no mesmo campo de debates para oferecer um projeto alternativo de Constituição à Constituinte”.

Alencar Furtado está no interior do Paraná, em Paranavai, onde passa o recesso parlamentar sem esquecer a articulação constitucional. Lembrava ontem que a comissão do Congresso será formada pelo mesmo processo que criou a comissão interpartidária incumbida de reformular a legislação partidária e eleitoral: com a simples assinatura de apoio dos líderes, o Senado e a Câmara aceitam automaticamente a nova comissão e oferecem-lhe a estrutura administrativa para a sua operação.

Dos compromissos já assumidos entre os líderes, faltam apenas os do PT e PTB, na Câmara, e do PMDB no Senado, os quais ainda não tiveram contato com Alencar Furtado.

“Não tenho dúvidas de que todos concordarão com o trabalho que se pretende realizar” — observou Alencar. “Não será uma comissão especificamente do Congresso, pois contará com representações que vão refletir as diversas tendências da sociedade brasileira”.

## SEM LIMITES

O deputado Alencar Furtado achou “boa” a emenda que o Governo encaminhou ao Congresso, convocando a Assembleia Nacional Constituinte para 1987. Considera de menos importância os eventuais erros de redação, que poderão ser corrigidos a tempo.

— Preferi, porém, a minuta daquela primeira emenda que chegou às mãos dos políticos — ressaltou Alencar Furtado. Naquela minuta, cujos termos o Palácio do Planalto depois modificou, admitia-se inclusive alterar-se o conceito da República e Federação. Uma Constituinte é isso mesmo: seu poder é

ARQUIVO



ilimitado pela sua própria natureza. Sua fronteira limitrofe é a da soberania nacional. Fora isso, a Constituinte fará o que quiser, pois sua fonte é o povo”.

Alencar Furtado acha um despropósito que, a esta altura, surjam vozes tentando impor limites à Assembleia Nacional Constituinte, como as que consideram intocável, por exemplo, o regime capitalista ou o vigente sistema que regula a nossa ordem econômica e social.

E pergunta:

— Qual a lei, qual a norma que autoriza se imponham limites às idéias que os constituintes, eleitos pelo povo, queiram consagrar na futura Constituição?

## ABUSOS

A única preocupação que assalta o ex-líder do PMDB é a do abuso do poder econômico nas eleições de 15 de novembro de 1986, que tentará desvirtuar a liberdade de escolha do eleitorado.

“Essa preocupação tem razão de ser — esclarece Alencar — em face de declarações públicas como a do presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Sul, que anunciou a organização de caixinhas elevadíssimas para custear a campanha dos seus candidatos”.

Entende Alencar Furtado que grupos econômicos nacionais e internacionais, privilegiados dentro da economia brasileira, não vão querer a alteração do “status quo”.

— Especialmente as multinacionais, que detêm o filé mignon do solo e subsolo brasileiros.

Acha o representante do Paraná que se fará imprescindível uma rigorosa modificação da legislação para que o abuso do poder econômico seja severamente punido, capitulando-se seu exercício com penas políticas e criminais.

Por outro lado, pensa que os abusos poderão ser efetivamente anulados através de um amplo trabalho de conscientização do eleitorado, estimulando-o inclusive a denunciar os que tentarem fraudar as aspirações de cada eleitor.

# Congresso terá comissão

Seu idealizador, Alencar Furtado, diz que o

ANC 88  
Pasta Julho/85  
037